

Instituto Socioambiental

fonte: Zero Hora class.: 82

data: 27/01/95 pg.: _____

Juíza decreta prisão de índios

Parecis são acusados de matar um gaúcho e seu filho em Mato Grosso

A juíza de plantão do fórum de Pontes de Lacerda, a 470 quilômetros de Cuiabá, em Mato Grosso, Nilza Carvalho Mariano, decretou ontem a prisão preventiva de oito índios parecis da aldeia Juiminha. Os índios são acusados pelo assassinato dos gaúchos Adroaldo Ferreira da Silva, 47 anos, e Adriano Cantarelli da Silva, 23 anos. Pai e filho foram mortos a flechadas, pauladas e golpes de facão no último sábado. Adriano, avaliador depositário da Justiça, iria visitar uma fazenda do Banco do Brasil, na divisa com a aldeia. As circunstâncias do crime ainda não foram esclarecidas. Há dúvida se as mortes ocorreram dentro da reserva ou nas proximidades.

A juíza vai pedir ajuda ao Exército e às polícias Federal e Militar para prender os acusados. "Os índios podem reagir com violência", teme a juíza. Cinco deles são maiores de idade e outros três têm 12, 14 e 15 anos. A Justiça divulgou apenas o primeiro nome de quatro adultos — Juliano, Antonio, Benedito e Osvaldo.

Os adultos ficarão presos no presídio de Cáceres, a 215 quilômetros de Pontes de Lacerda.



Memória: Adroaldo Ferreira da Silva, numa festa em família

Os menores devem ser encaminhados à Febem de Cuiabá.

ARMAS — "A prisão serve como garantia de segurança à população e para que não se repita a ação dos indígenas", justifica a juíza. A polícia espera ter acesso ao jipe e aos documentos dos gaúchos, em poder do posto da Funai em Cambará do Sul (MT).

O delegado de Pontes de Lacerda, Nabor Fortunato Dias, diz que os dois gaúchos portavam um revólver 32 e uma pis-

toia automática 380, registradas em nome de Adroaldo Ferreira da Silva.

O chefe-substituto do posto da Funai em Cambará do Sul, Márcio Carlos Vieira Barros, confirma que o jipe dos gaúchos está na cidade. Ele disse que os índios acusados vão responder pelo crime de homicídio na Justiça comum, por serem aculturados.

A aldeia dos parecis é habitada por 87 índios e vive da economia de subsistência.